



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

## DIVULGAÇÃO E PRESERVAÇÃO ARTÍSTICO-CULTURAL E PATRIMONIAL DE AREIA – PB, UTILIZANDO COMO RECURSO EDUCACIONAL SEUS MUSEUS

**Área temática:** Cultura

**Responsável pelo trabalho:** Márcia Verônica Costa Miranda

Márcia Verônica Costa Miranda<sup>1</sup>; José Lourivaldo da Silva<sup>2</sup>; Felipe Ferreira da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Professora Doutora em Engenharia de Computação. Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais (DCFS)/ Centro de Ciências Agrárias (CCA)/Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Areia/PB, Brasil. Coordenadora PROEXT – 2015. E-mail: marciamirandapb@gmail.com.

<sup>2</sup>Graduando em Agronomia. Centro de Ciências Agrárias (CCA)/Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Areia/PB, Brasil. Bolsista PROEXT – 2015. E-mail: jlourivaldoagro@gmail.com.

<sup>3</sup>Graduando em Medicina Veterinária. Centro de Ciências Agrárias (CCA)/Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Bolsista PROEXT – 2015. E-mail: felipeferreiraii@gmail.com.

**Resumo:** Areia-PB tem referência cultural com projeção nacional. Este trabalho objetivou a inserção social através da conservação dos museus areenses, através de metodologia participativa. 87% dos participantes nunca visitaram um museu. Hoje, são facilitadores dessa rica fonte de saber. As ações do projeto estimularam a percepção do patrimônio local pela comunidade.

**Palavras-chave:** Inclusão sociocultural. Educação Patrimonial. Cultura.



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## 1. Introdução

Areia-PB está situada na Serra da Borborema, no Brejo Paraibano, a 618 metros acima do nível do mar, com uma população, segundo estimativas do IBGE (2014), de 23.288 habitantes. A cidade tem uma referência cultural e um passado marcante, onde se registram acontecimentos notórios, que a projetam no cenário político e cultural. São fatos históricos de grande importância que enfatizam a participação da população em diversos movimentos sociais, tais como: a Insurreição Pernambucana (1817), a Confederação do Equador (1824), a Revolução Praieira (1848) e Quebra-Quilos (1874) (FELIX, 2015).

Areia-PB sempre foi um referencial na produção de cana-de-açúcar para a região e por ser um polo cultural no Estado da Paraíba, uma vez que é a terra natal de Pedro Américo e José Américo de Almeida, e por sediar uma das primeiras Escolas de Ensino Superior do Brasil - a Escola de Agronomia do Nordeste - fundada em 1936, hoje Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Areia possui os seguintes Museus: Museu do Brejo Paraibano, Museu Casa de Pedro Américo e o Museu Regional de Areia, mostrando o quanto a cidade valoriza sua cultura e passado histórico.

Os museus são considerados lugares de memória, mas não uma memória congelada, mas sim, uma memória viva, fonte de reconstrução, reinterpretção e ressignificação de um passado e memórias coletivas dos grupos sociais, graças as quais o homem pode atualizar impressões ou informações passadas, ou que ele representa como passadas (NORA, 1993). São nos museus que estão expostos os patrimônios de uma coletividade, incluindo-se a parte imaterial, não tangível, presente nas artes, modos de fazer e expressar, sabedoria popular, dentre outros, ou seja, o que está presente no domínio da cultura.

Os museus são instituições, sem fins lucrativos, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento, abertas ao público, que preservam, pesquisam, comunicam e expõem, para fins de estudo, educação e lazer, testemunhos materiais e imateriais dos povos e



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

seus ambientes (ICOM/BR, 2009). Sua principal função é levar à consciência coletiva reflexões sobre a materialidade do mundo e reprodução como entes biológicos, psíquicos, sociais, intelectuais e morais (MENESES, 2000). Podem ser ambientes favoráveis para o desenvolvimento de experiências diferenciadas e significativas, propiciando o afloramento da sensibilidade estética, num processo aberto de comunicação que permite a cada pessoa explorar, sentir, pensar, tocar de modo singular e autônomo (SCHALL, 2003). De tal modo que uma obra de arte pode servir de instrumento para realizar estudos que visem a desenvolver elevados níveis de reflexão e compreensão sobre arte, história, antropologia e sobre a vida individual e social dos estudantes em formação (FRANZ, 2003).

Encantamento, curiosidade, descoberta, diversão, prazer, passeio, sociabilidade, debate, pesquisa, trabalho de campo e aprendizagem. O museu é atualmente reconhecido por sua missão cultural que, além das funções de preservar, conservar, pesquisar e expor, se torna também um campo fértil para as práticas educativas. O compromisso de colocar-se a serviço de uma sociedade em constante transformação orienta os trabalhos desenvolvidos a fim de sensibilizar a comunidade sobre o seu patrimônio cultural e de empreender um diálogo constante com diferentes públicos que o frequentam (GRUZMAN; SIQUEIRA, 2007).

Segundo STUART (2007), os museus são, por excelência, locais de observação, interação e reflexão. Diversas histórias estão ali prontas para serem narradas: histórias de outras épocas, evocando povos e civilizações antigas, com suas maneiras de viver e pensar, e do mundo contemporâneo do qual fazemos parte, com suas novas descobertas, formas de expressão artística, cultural etc. São espaços simbólicos, muitas vezes mágicos e surpreendentes, capazes de oferecer uma experiência ao mesmo tempo educativa e divertida. Se, ao visitar um museu, um indivíduo tentar estabelecer relações entre o acervo e sua própria época, começará a perceber que muita coisa vai ganhar sentido. O ser humano precisa saber sua origem, o porquê das coisas. Através do patrimônio, podemos entender os erros passados, procurar não repeti-los, aproveitar seus conhecimentos para a construção de um novo saber e de sua própria história. Por

Realização:



Patrocínio:



ISBN: 978-85-93416-00-2



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

meio dele, é possível que o indivíduo tenha maior interação com a realidade em que vive, que seja capaz de interpretá-la; o que faz com que exerça seu papel de cidadão na sociedade (NERES, 2009).

É pensando assim que o Projeto “*Recuperando Memórias: Salvaguarda e Conservação do Patrimônio Cultural de Areia através da Educação e Informação*” da Universidade Federal da Paraíba objetivou trabalhar a inserção social através da educação patrimonial, a conservação e divulgação das obras dos museus da cidade de Areia – PB com as comunidades mais necessitadas, bem como a sociedade em geral. A implementação deste projeto foi de enorme importância para o crescimento social e cultural da cidade de Areia, por procurar preservar e divulgar seu patrimônio artístico e cultural, mantendo as marcas de sua história ao longo do tempo, assegurando a possibilidade da construção dinâmica da identidade e da diversidade cultural.

## 2. Material e Metodologia

O desenvolvimento e execução deste trabalho contou com a participação de professores e graduandos da Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Agrárias, *Campus II* (UFPB/ CCA), localizado em Areia – PB, além de voluntários e sociedade em geral da cidade e seu entorno.

O trabalho foi desenvolvido na cidade de Areia no estado da Paraíba entre os meses de Fevereiro de 2015 a Março de 2016.

Foi adotada uma linha de gestão colaborativa e participativa, em que todos os membros da equipe e comunidade atuaram no planejamento, execução, avaliação e redirecionamentos de ações e metas, quando necessários. Neste sentido, a metodologia de desenvolvimento e execução deste trabalho foi dividida em quatro etapas, com atividades espelhando a participação e importância das demandas levantadas, tais como:

1. Levantamento das demandas da comunidade e de informações através de visitas da equipe do projeto às escolas e associações de Areia e seu entorno, bem como aos museus e pontos turísticos da cidade;





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

2. Concepção e planejamento de eventos que atraíssem a comunidade à visita aos Museus, bem como motivasse a aquisição de novos conhecimentos. Foi, assim, planejado e executado o evento denominado “*Dia Internacional dos Museus em Areia-PB*”;
3. Catalogação e entrega das peças do pintor Pedro Américo, entregue a municipalidade por meio de um evento educativo e cultural, denominado “*Sarau Artístico e Cultural Recuperando Memórias*”
4. Execução de ações de inclusão sociocultural com alunos de escolas das zonas rurais e urbana da cidade. Foi planejado o evento denominado “*Museu Itinerante do Semiárido*”.

Foram aplicados métodos avaliativos com a equipe, através da avaliação contínua de seus participantes, bem como foram aplicados questionários com a comunidade participante do evento, como forma de analisar os dados obtidos em relação a cultura de Museus e da cidade na comunidade.

### 3. Resultados e Discussões

Após os levantamentos de demandas realizados, constatou-se a necessidade de realização de ações e atividades lúdicas e motivadoras para que a comunidade, principalmente seu contingente educacional, valorizassem e aprendessem sua história e seu patrimônio. Desta forma, o projeto “Recuperando Memórias” planejou e executou algumas ações que preenchessem esta importante lacuna, divulgando e promovendo a educação patrimonial na região do brejo paraibano.

#### Dia Internacional do Museu em Areia-PB

Dentre os eventos planejados, foi realizado um dia de celebração, dentro da Semana Internacional do Museu, que foi denominado “*Dia Internacional do Museu em Areia*”, como forma de promover a valorização artística da cidade e um dia educativo, possibilitando visitas e transmissões de conhecimentos da história e do acervo artístico e cultural existentes nos Museus da cidade.



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Foram realizadas atividades que motivassem os alunos das escolas areenses a visitarem os museus neste evento. Para isto, a equipe visitou escolas das zonas urbanas e rurais, realizando palestras e distribuindo material educativo, no sentido de divulgar o evento e sua importância, bem como inserir a educação patrimonial como recurso educativo nas escolas da cidade.

A Figura 1 ilustra o grande número de visitantes oriundos das escolas (urbanas e rurais) da cidade, em resposta aos convites e ações desta equipe. Foram cerca de 670 visitantes, entre eles crianças, jovens e adultos, em sua grande maioria alunos e professores de escola públicas e privadas da cidade de Areia.



**Figura 1.** Evento em comemoração ao Dia Internacional do Museu.

**Fonte:** Projeto Recuperando Memórias.

O evento “*Dia Internacional do Museu em Areia*” teve sua concentração no Museu Regional de Areia (MURA), de onde partiam as equipes monitores com os alunos para visitarem os demais museus da cidade. Contou com maciça participação de estudantes de escolas públicas e particulares, alcançando um grande número *recordde* visitantes, cerca de 670 pessoas. Deste contingente, 60% dos alunos presentes ao evento foram de escolas públicas e 40% de escolas privadas, conforme ilustrado no Gráfico 1.



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



**Gráfico 1.** Participação das escolas no Dia Internacional do Museu.

**Fonte:** Projeto Recuperando Memórias.

Durante as visitas, foram aplicados questionários e realizadas entrevistas para coleta de dados e informações para análise do perfil da comunidade, bem como para obtenção de informações que possibilitassem o trabalho inclusivo das ações de Educação Patrimonial nas escolas areenses.

Observou-se que 83% dos visitantes nunca haviam visitado um museu na vida, fato que denota ausência de ações motivadoras escolares ou falta de oportunidade. O restante dos visitantes (17%) já tinha visitado o museu, mas relataram que não conheciam a história que lá se encontra. Estes dados estão ilustrados no Gráfico 2.



**Gráfico 2.** Conhecimento dos visitantes a respeito dos museus da cidade de Areia-PB.

**Fonte:** Projeto Recuperando Memórias.



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Estes dados revelam um fato interessante em uma cidade que respira história e arte. Os eventos realizados abrem caminho para que esses alunos e a comunidade geral possam adentrar de vez no mundo e nas experiências que esses locais de conhecimento e saber têm a oferecer. Visitas a museus dificilmente são espontâneas, principalmente para jovens ainda em formação, de tal modo, que a escola e a comunidade devem oferecer esse incentivo, e, uma vez concretizada, essa visita seja prazerosa e permita que o aluno queira voltar.

A escola é uma instituição social que deve promover situações de aprendizagens que permanecem por toda a vida. Neste sentido, considerando o contexto e relevância histórica local, como aliado educacional e ferramenta importante na formação dos alunos, os museus são lugares que abrigam obras, artes e objetos do cotidiano de povos e locais (que, muitas vezes, não mais existem), de diversas culturas, mantendo a memória viva no coletivo, auxiliando na transformação social. Visitas a um museu podem despertar o interesse para além de viagens no tempo, bem como podem proporcionar, de forma interdisciplinar, ajustes nas necessidades educacionais e prover relações entre conteúdos de história, artes, ciências, entre outros. Além disto, há um importante aspecto psicossocial e inclusivo, uma vez que visitas aos museus, especialmente pelas escolas e comunidade estudantil, fazem com que tenham conhecimento de seus antepassados, história, costumes, de onde vieram, o que são, possibilitando o reconhecimento e valorização do seu passado, para a aquisição de valores e comportamentos que permitam a valorização e reflexão de sua realidade, compreendendo sua atuação na sociedade contemporânea.

## Sarau Artístico “Recuperando Memórias”

Uma das ações do Projeto “*Recuperando Memórias*”, refletindo as demandas culturais locais, foi a catalogação de todo acervo artístico do pintor, caricaturista, político e escritor Pedro Américo, do Museu Casa de Pedro Américo.

Realização:



Patrocínio:



Apoio:



ISBN: 978-85-93416-00-2





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

As peças artísticas foram catalogadas através de técnicas oficiais, de padrão internacional, pela equipe do projeto, registrando mais de 100 peças em formato digital, possível, agora, de serem acessadas em qualquer parte do mundo, através da Internet, tendo como fonte de acesso o sistema Donato do Museu Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro.

No sentido de promover a entrega desta catalogação, em formato de CD e impresso, à Municipalidade, foi realizado o *Sarau Artístico “Recuperando memórias”*. Este evento está ilustrado na Figura 2.



**Figura 2.** Dia do Sarau Artístico “Recuperando Memórias”.

**Fonte:** Projeto Recuperando Memórias.

Este evento contou com a presença dos poderes Legislativo e Executivo locais, bem como representantes da sociedade civil e Associações culturais da região polarizada por Areia-PB. Soma-se, ainda, o apoio de professores do CCA/UFPB e de outras universidades, como a Universidade Federal de Campina Grande e Universidade Estadual da Paraíba, ressaltando a importância desta ação para a cidade.

As atividades executadas durante o Sarau tiveram apresentações de peças, palestras sobre a importância histórica do pintor Pedro Américo, declamações de poemas e apresentações musicais. Esse evento possibilitou não somente a apreciação mais detalhada das peças, como também estimulou a busca do conhecimento sobre as obras do museu por visitantes e a comunidade local, que ainda não tinha um vetor motivador para fazer uso deste conhecimento



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## Museu Interativo do Semiárido em Areia-PB

O “*Museu Interativo do Semiárido em Areia-PB*” foi um evento planejado e executado pela equipe do projeto, objetivando promover ações de estímulos da cultura do Semiárido paraibano, região considerada muito rica na Paraíba, mas que a população não toma conhecimento das suas riquezas. Este evento procurou, também, auxiliar as escolas na transmissão de conhecimentos de forma lúdica e atrativa, além de promover conhecimentos sobre costumes e história dessa região, como a grande valorização da água, sua vegetação (Caatinga) e costumes típicos da região, como: criação de gado e produção de derivados do leite, tudo interligado ao clima.

Nesse evento, observou-se a participação de mais de 1100 pessoas, oriundas das escolas públicas e privadas do município de Areia e das cidades de seu entorno.

O Gráfico 3 ilustra a participação de 56% de alunos das escolas públicas e 44% de escolas privadas, mostrando a parceria constante deste projeto com os gestores das escolas da cidade.



**Gráfico 3.** Participação das escolas na Exposição Museu Interativo do Semiárido.

**Fonte:** Projeto Recuperando Memórias.

O Gráfico 4 mostra a participação de 66% de alunos do Ensino Fundamental e 34% de ensino médio, mostrando o interesse das crianças, desde seu início na carreira escolar na busca e interesse da história e costumes de seus antepassados.



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



**Gráfico 4.** Nível do estudantes que participaram na Exposição do Museu Interativo do Semiárido.

**Fonte:** Projeto Recuperando Memórias.

Alguns depoimentos importantes estão elencados abaixo, ressaltando a valorosa contribuição das ações do projeto, com destaque para a exposição “Viver e Compreender o Semiárido”.

1. Irmã Maria Marta de Medeiros, 75 anos, da Ordem Franciscana de Dillingen:  
*“Parabéns! É muito importante uma exposição como esta, pois possibilita que as pessoas valorizem suas origens e sua cultura. É muito importante que a comunidade se aproprie de sua cultura”.*
2. Irmã Zeneide, 62 anos, da Ordem Franciscana de Dillingen:  
*“Estou emocionada! Após morar no mundo inteiro, pude verdadeiramente reviver meu passado e minhas origens no sertão Cearense através desta exposição. Vocês estão de parabéns por trazerem a vida do Sertão para Areia.”*
3. Estudante Maria Ana, 11 anos, Colégio Risco e Rabisco:  
*“Vim do Tocantins morar em Areia. Nunca vi nenhuma destas peças em toda minha vida. Nem conhecia os termos usados aqui na Paraíba. Aprendi muito e vou ensinar tudo à minha família”.*

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Patrocínio:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## 4. Considerações Finais

As atividades desenvolvidas e aqui descritas foram de substancial importância para a aproximação dos estudantes e professores de Areia-PB com os museus da cidade, estimulando a percepção destes sobre quão grandioso é o patrimônio do município e sua relevância para a história. Foram também importantes para a própria comunidade sua aproximação com a Universidade e a valorização e ampliação do sentimento de pertencimento do seu patrimônio cultural. Como produto, foi oportunizado um grande contingente de estudantes, que nunca haviam entrado num Museu em suas vidas, adquirirem conhecimentos sobre história e arte, bem como pudessem disseminar estes conhecimentos em suas comunidades.

Desde a implantação deste projeto e de suas atividades, verificam-se várias mudanças significativas na formação dos componentes da sociedade, com uma maior valorização de seus passados, mais conhecimento e participação nos museus e nos eventos voltados para Educação Patrimonial, além de possibilitar a inserção dos componentes da sociedade na história local, contribuindo para um melhor exercício de sua cidadania.

Foram desenvolvidas e executadas ações de catalogação artística e promoção cultural, envolvendo a comunidade, em especial professores e alunos das escolas públicas e privadas do município, que foram destaques pelo ineditismo colaborativo, em que foram entregues os catálogos digitais dos acervos artísticos do Museu Casa de Pedro Américo e o envolvimento da população num Sarau cultural, poético e educacional. Ademais, a Municipalidade Areense recebeu a catalogação digital de todas as peças do artista Pedro Américo dos seus Museus, fato inédito para a região.

## 5. Referências

CONSELHO INTERNACIONAL DE MUSEUS (ICOM/BR). **Código de ética do ICOM para museus**: versão lusófona. São Paulo: Imprensa Oficial, 2009.

Realização:



Patrocínio:



Apoio:



ISBN: 978-85-93416-00-2





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

FELIX, Edilene. **Palestra:** Educação Patrimonial. Areia: Museu Regional de Areia, 2015.

GRUZMAN, Carla, SIQUEIRA, Vera Helena F. de. **O papel educacional do Museu de Ciências:** desafios e transformações conceituais. Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias. v. 6, n. 2, p. 402-423, 2007.

IBGE, **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas.** Areia, 2014. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=250110&search=||infogr%E1ficos:-informa%E7%F5es-completas>>, Acesso em: 15 de jul. de 2015.

MENESES, U. T. B. Educação e museus: sedução, riscos e ilusões. **Ciência e Letras**, n. 27, p. 91-101, 2000.

NORA, Pierra. Entre história e memória: a problemática dos lugares. **Revista Projeto História**, São Paulo, v. 10, p. 7-28, 1993.

NERES, Rodrigo, FARIAS, Valéria. **Museu: Conhecer, Construir e Aprender** P@rtes (São Paulo). V.00 p.eletrônica Junho de 2009. Disponível em <<http://www.partes.com.br/educacao/museu.asp>>. Acesso em 09/06/15.

SCHALL, V. T. Educação nos museus e centros de ciência: a dimensão das experiências significativas. In: WORKSHOP: educação em museus e centros de ciência. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. p. 13-24.

STUART, Denise C. Revista de história.com.br. **Museus: emoção e aprendizagem.** Jun. 2007. Disponível em: <<http://www.revistadehistoria.com.br/secao/educacao/museus-emocao-e-aprendizagem>> Acesso em 08/06/2015.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Palestra:



Apoio:

